

## 8ª CORRIDA DOS MÉDICOS

# No pique esportivo médicos comemoraram seu dia



**A** já tradicional Corrida para a Saúde, que o Sindimed realiza todos os anos em comemoração ao Dia dos Médicos, em 2016 ganhou novo nome: Corrida dos Médicos. A oitava edição da prova, no dia 16 de outubro, reafirmou o sucesso da iniciativa, registrando recorde de inscrições de mais de 1.500 atletas. A competição é realizada segundo as Regras da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

Pontualmente, às 7 horas da manhã, foi dada a largada na Avenida Oceânica, próximo à Praça das Gordinhas. Os atletas foram até o Farol da Barra e retornaram ao ponto de saída, completando o percurso de 6 km da corrida. Vale registrar que a competição é aberta, inclusive, para cadeirantes.

O céu ligeiramente encoberto da manhã de domingo não afugentou ninguém. Familiares e amigos dos atletas, além de um público composto por banhistas e esportistas matinais, prestigiaram a prova. Mesmo depois, já com sol forte, muitos acompanharam o evento até o pódio das premiações, que terminou por volta das 9h30.

### **JUSTA HOMENAGEM**

Pouco antes do início da premiação, o presidente do Sindicato, Francisco Magalhães, fez referência ao idealizador da



Corrida, o Dr. José Caires, que presidiu o Sindimed de 2007 a 2012, tendo falecido em pleno exercício do mandato. Em seguida, agradeceu o empenho da diretoria na organização da corri-

da, na pessoa do diretor Deoclides Cardoso, atleta veterano da prova na categoria a partir de 65 anos de idade que, desta vez, obteve o tempo de 38 minutos e 49 segundos.

Registrando os elogios à organização da prova, recebidos do público e dos atletas, Franciso Magalhães reafirmou a expectativa de que, em 2017, seja quebrado o recorde de participantes e encerrou o evento prometendo que, este ano, será ainda melhor.

## VENCEDORES

Em menos de 20 minutos o primeiro colocado da competição, Helio Bispo dos Reis, cruzava a linha de chegada, com tempo de 19 minutos e 16 segundos. Entre os médicos, o primeiro colocado foi Ricardo D'Andre-amatteo, com o tempo de 23 minutos e 6 segundos. Na sequência, em segundo e terceiro lugares se classificaram os médicos Breno Dauster Pereira e Silva, com o tempo de 25 minutos e 54 segundos e Thiago Pereira Cavalcanti, com 26 minutos e 41 segundos.

Na classificação geral das mulheres,

## Participação feminina



**Ediane Silva**

Na categoria feminina dos 30 aos 39 anos, Público Externo, as três primeiras posições do pódio foram ocupadas por Rebeca Rodrigues Costa, Ediane Silva Pires e Andrea Fernandes Teixeira, respectivamente.

A ganhadora, Rebeca, que completou a prova em 23 minutos e 30 segundos, é agente administrativa municipal. Ela levou para casa o prêmio de R\$ 400, e disse que o importante mesmo é o estímulo ao esporte. A segunda colocada, Ediane, fez o percurso de 6km em 25 minutos e 10 segundos. “Corro há anos, mas é a primeira vez que participo da corrida do Sindimed”, conta. A terceira colocada, Andrea, diz que corre para manter a saúde e a qualidade de vida. Todas elogiaram a organização do evento e o percurso da prova.

A primeira colocada do Público Externo Feminino, na categoria 18 a 29 anos, Djane Santos de Oliveira, obteve vitória logo na primeira participação (25'01”). “Sempre ouvia bons comentários sobre essa corrida, então resolvi participar. Gostei principalmente do percurso diferenciado”.



**Rebeca Rodrigues**

Giovana Santos Pereira foi a primeira colocada do público externo, com o tempo de 23 minutos e 28 segundos. Na categoria das médicas, o primeiro lugar foi conquistado pela Dra. Thaisa Magalhaes Aguiar de Amorim, com o tempo de 28 minutos e 58 segundos, seguida pelas médicas Fernanda Albuquerque da Silva (31'34") e Marilea Francina Assis Souza (34'12").

### ESTUDANTES NA PISTA

Os estudantes de Medicina, mais uma vez, colocaram sua energia na corrida. Entre os acadêmicos, o primeiro a cruzar a linha de chegada foi Danilo Gomes, que repetiu o feito já conquistado em 2012, 2014 e 2015, des-

ta vez com o tempo de 27 minutos e 15 segundos. E Danilo foi o incentivador de Pedro Loiola Jr., que obteve a segunda colocação (28'50"), participando pela primeira vez da prova. O estudante Lucas Correia Brandão ficou em terceiro lugar.

O trio feminino formado por Tãmia Mariza Freitas, Rebeca Meireles Assis e Maria Júlia Colossi fez bonito e subiu no pódio na categoria Acadêmicas de Medicina. As futuras médicas cursam o 9º semestre na UFBA.

O bom preparo físico e a garra de Tãmia Freitas, 28 anos, lhe conferiram o melhor tempo de sua categoria (Acadêmicos), neste quarto ano de participação na Corrida: 31 minutos e 56

segundos. Uma vitória que se soma a outras duas anteriores. Rebeca Assis ficou em segundo e Maria Júlia Colossi, em terceiro lugar.

“Corro desde 2013 e comecei estimulada pelos amigos”, disse a universitária-atleta natural de Pilão Arcado (distante de Salvador 815 km). Ela afirma que ainda não sabe em que área da Medicina vai se especializar, porém em uma coisa já está decidida: continuará a correr.

### CADEIRANTES

Marivaldo Brito Santos e Angelina Nascimento da Silva disputaram na categoria Cadeirantes. Angelina chegou primeiro, com 37 minutos e 50 segundos. Ela, que é tricampeã da São Silves-

## Outras histórias

Breno Dauster Pereira e Silva é médico urologista dos hospitais Aristides Maltez e São Rafael. Foi sua primeira participação na Corrida dos Médicos, com o tempo de 26 minutos e 11 segundos. “Comecei a correr para perder peso e hoje me mantenho na prática. Chamei muitos colegas que também participaram da corrida”.

Gustavo Jonde Monteiro, oficial da polícia militar aposentado, tem 65 anos e já participou por mais de três vezes da competição. “Corro há sete anos e encaro a corrida como um treino.”

David Cavalcanti, estudante de Engenharia Química, participou da edição anterior da corrida. Na cate-



**Breno Dauster Pereira**

goria Público Externo, 18 a 29 anos, ele chegou em 23 minutos e 45 segundos, alcançando 28º lugar.

Álvaro Oliveira, assessor técnico da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), parceira do Sin-



**David Cavalcanti**

dimed na competição, não correu, mas elogiou: “o evento é importante porque congrega a classe médica e admite a participação da comunidade externa, prevenindo doenças e estimulando a prática de exercícios físicos.”



## Exemplo de dedicação ao esporte

O primeiro lugar feminino na classificação do Público Externo, obtido por Giovana Santos Pereira, não foi uma vitória só no esporte, é uma lição de vida. Aos 44 anos e participando de provas de rua desde os 16, ela trabalha como diarista de segunda a sexta e corre nos finais de semana.

As provas de Giovana não se restringem às pistas das competições. Sem patrocínio e sem tempo para se dedicar a treinamentos fora do horário de trabalho, a atleta decidiu fazer do seu cotidiano o seu treino. Assim, ela corre todo dia, de sua casa, na Estrada das Barreiras, até as casas em que faz o serviço de diarista. Seja na Barra, Paralela, Brotas etc.

A vencedora da 8ª Corrida dos Médicos, que, aliás, acumula vitórias sucessivas na competição, é um exemplo de superação, de vontade e de vida. Independentemente do resultado nas provas, Giovana é corredora na vida e uma vitoriosa. Parabéns, Giovana.



tre e pioneira na categoria feminina, tem um carinho especial pela prova. “Era para eu estar na Meia Maratona do Rio, mas preferi estar aqui.”

Marivaldo compete há mais de 10 anos e ressalta a importância do exer-

cício para o fortalecimento da autoestima, saúde e alegria. “O objetivo é alcançar sempre o melhor”. Estes exemplos incentivam a vinda de mais cadeirantes para a corrida.

## Recordista da prova

Profissional nas corridas e com nove anos de prática nas ruas de inúmeras cidades, Hélio Bispo dos Reis, 34 anos, é o detentor do melhor tempo da 8ª Corrida dos Médicos: 19 minutos e 16 segundos. Morador de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador, esta foi a sua terceira Corrida dos Médicos.

“Vivo do atletismo, sou um apaixonado”, afirmou o atleta. Com a Corrida de São Silvestre no currículo, Hélio diz ter participado de mais de 500 provas. Mesmo assim, ele correu a prova dos médicos sem qualquer patrocínio.